

PERIGO MORTAL

O assunto que atinge toda comunidade católica no mês em curso é assaz importante, assumindo proporções imprevisíveis. Todos já tomaram conhecimento da última orientação litúrgica aprovada pela Santa Sé, com intenções de atingir maior perfeição nos ofícios litúrgicos, provocando, consequentemente, maior aproximação recíproca da comunidade e da comunidade com o Chefe da Igreja.

Quem analisa os documentos conciliares e das Conferências Nacionais dos Bispos, descobrirá um transbordamento da vida do Cristo no seio da Igreja. As novas fórmulas das orações litúrgicas estão permeadas do caráter bíblico, da tradição de comunidades primordiais porque despidas do juridicismo, estático e individualista, da pompa.

Existe uma constante preocupação, por parte dos pastores de almas em transmitir e fazer compreender às comunidades a oportunidade da questão. Consta-se alguma sintonia, prevendo-se resultados positivos. Vez por outra observa-se posições

antagônicas. Pressa de uma parte, extremismo doutrina. Resultado: acúmulo de tensões no agouro de uma descarga exagerada. O perigo não reside no chamado "avanço para frente", e sim no unilateralismo ou não aceitação de uma vida nova, ou de um rejuvenescimento urgente para o estabelecimento de um equilíbrio duradouro. A falta de esforço, de compreensão, de abertura à penetração da "graça conciliar" resume-se numa palavra — rotina. Uma alma portadora dessa epidemia não participa da Missa em latim para encher-se com os benefícios do ato litúrgico, nem mesmo, extasiar-se com a incompreensibilidade do latim, mas assiste à Missa por rotina. Este é o maior obstáculo a renovação litúrgica em marcha, porque a rotina bitola, a rotina encorruça, envelhece, esvazia, porque a rotina cria hábitos próprios, entorpece a inteligência, endurece o espírito, automatiza, estreita, sufoca e...

E bom lembrar uma frase de autor quase milenar: "Não querer progredir, é desfalecer".

II VIAGEM A LUA

CABO KENNEDY — Os três astronautas da nave espacial Apolo-12 foram submetidos a um último e minucioso exame médico como parte dos preparativos finais para a expedição à lua a ser iniciada na sexta-feira.

Por outro lado, foi reiniciada também a contagem regressiva para o lançamento do veículo lunar que foi suspensa em um período regular e temporário de descanso. Ao mesmo tempo, começou a operação de abastecer de Oxigênio a nave de comando.

O astronauta Richard Gordon declarou que tanto ele quanto seus companheiros de missão, Charles Conrad e Alan Bean, estão devidamente preparados para a viagem.

Os três pilotos realizaram experiências numa nave de comando simulada e praticaram repetidamente as manobras

de regresso na atmosfera terrestre. Tudo transcorreu como se na realidade a Apolo-12 estivesse se preparando para descer no pacífico a velocidade média de 40.000 quilômetros por hora. O centro de controle de Houston, Texas, participou na experiência, acompanhando todos os seus mínimos detalhes.

TRAJE LUNAR

Uma insígnia circular com um barco a vela em órbita da

Lua será costurada nos trajes dos astronautas da Apolo 12.

O emblema náutico é apropriado porque Conrad, Gordon e Bean são todos da Marinha.

Também foram escolhidos os nomes navais "Yankee Clipper" e "Interprid", para suas naves espaciais, a nave de comando e o Módulo Lunar.

Yankee Clipper é o nome com que eram designadas as escunas e fragatas armadas usadas nos séculos passados

no comércio entre a costa oriental dos Estados Unidos e o Extremo-Oriente e em algumas ocasiões combatiam contra forças inimigas e piratas.

GERADOR NUCLEAR

O primeiro gerador nuclear a voar em uma astronave norte-americana será enviado à superfície da Lua com os astronautas da Apolo-12.

Com capacidade energética de 1.400 graus de calor, desenvolvidos pela desintegração do plutônio-238, a unidade foi concebida para gerar eletricidade durante dois anos e fazer funcionar cinco aparelhos que os astronautas deverão instalar na Lua.

"Quanto à radioatividade, não creio que se trate de um problema importante" — disse Bean em recente entrevista concedida à imprensa. "O que nos preocupa é a temperatura".

O Plutônio-238 necessário ao gerador será armazenado em um depósito de grafite colocado no exterior do aluminizador da missão Apolo 12.

Quando os astronautas pisarem a superfície de nosso satélite natural a 19 do corrente Bean utilizará um longo instrumento para abrir o depósito, extrair o plutônio e colocá-lo dentro do gerador.

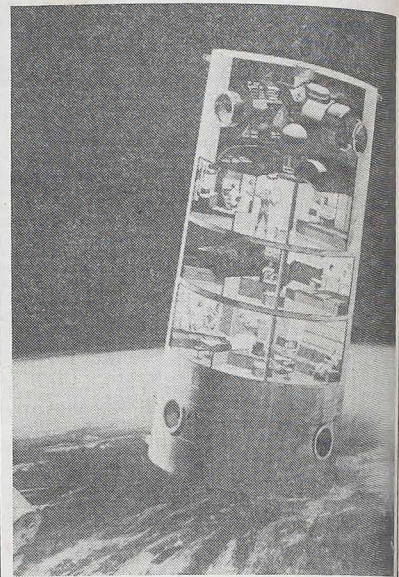
A unidade, que converte o calor em eletricidade, será colocada por Bean em um local a 300 metros do módulo Lunar onde o aparelho será instalado.

Dizem as autoridades que o gerador deverá produzir um mínimo de energia elétrica de 46 watts.

L U D

CURITIBA — 12 de novembro de 1969 — PÁGINA 4

Plataforma Espacial



Norman Rockwell, aos 75 anos de idade idealizou esse modelo de uma plataforma espacial, abrigando em seu interior 12 astronautas. A NASA estuda a possibilidade dessa plataforma tornar-se um veículo de apoio para futuros projetos, na tentativa de levar homens ao planeta

Protesto dos jovens: Contra passividade dos adultos

CONCEPCIÓN (Argentina) — CIC — "O protesto de muitos jovens é uma reação contra a passividade de encarar a mudança de estruturas que oprimem a maioria dos homens" — declarou Dom Juan Ferro por ocasião de um acampamento de estudo e trabalho em favor da infância e juventude que realizou em meados de setembro, na província de Tucumán. Expressou ainda Dom Ferro que "apesar dos avanços observados, existe uma falta de vontade da maioria de realizar atos heróicos junto com um ardente desejo de que ele seja tomado em conta na construção do mundo melhor".

Komenagem a John Kennedy (Im Memoriam)

ESTANISLAU SEPTE

Homem de sabedoria, força e paz
Amoldou e orientou sua grande nação.
Hoje sua memória faz
Bem no fundo do seu coração.

Ele foi nos arrebatado
Por um horrível ato... arte
Que, para mim cristãmente formado
Acho, ultraja os homens em toda parte.

Por vontade divina foi um homem entérico,
Fêz em seu país reinar a ordem e liberdade.
Deu início à cura de um mundo alegre
Mas, assassinado traz-me tanta saudade.

Dias, semanas e meses se passaram
Porém, por mim querido de verdade,
Deixou-me muitas lembranças, que restaram
Também aos homens amantes da liberdade.

Aqui deixo uma homenagem simples e terra,
Pedindo a DEUS que dê à sua alma,
Para uma bela e santa vida eterna,
Em retribuição, paz, alegria e calma.

Na Ilha Anchieta a Estação Quarentenária

A fim de que o Ministério da Agricultura instale a Estação Quarentenária, o governador de São Paulo assinou decreto-lei dispondo sobre a concessão à União, da Ilha Anchieta com as construções e benfeitorias nela existentes. O contrato será rescindido se aquele imóvel não for utilizado para os fins que motivaram a concessão.

A escolha da Ilha Anchieta para a instalação da Estação Quarentenária é resultante de estudo de comissão especial da Secretaria da Agricultura, que concluiu pela necessidade de um local onde permaneçam em observação

os rebanhos importados e os exportados pelos criadores paulistas. A escolha daquela ilha foi justificada pela citada comissão, que considerou o fato de ela estar localizada no Litoral Norte do Estado, entre Caraguatuba e Ubatuba, a meio caminho dos portos de Santos e Rio de Janeiro, principais entradas de reprodutores para o País, e ponto de embarque de reprodutores de criação paulista, mineira e fluminense, cu seja, dos maiores centros criatórios e de seleção do gado zebu, cuja exportação está sendo iniciada.

Fieis debaterão sermões

BERLIM — CIC — Os católicos berlineses terão possibilidade de discutir o que ensinam os pregadores, se uma idéia promovida pelo semanário católico "Der Crist" tiver aceitação. O jornal apresentará o texto de um sermão no domingo anterior e o analisará de forma crítica.

Esta iniciativa tem o objetivo de fazer com que os católicos conversem sobre os sermões que ouvem e, daí "melhorar a comunicação entre os pregadores e o povo" pois muitas vezes — acrescentam — os sermões são monólogos institucionais sem qualquer conteúdo.



Padre Cicero, personagem lendário do sertão nordestino, tem uma estátua de 25 metros de altura. O projeto é de autoria do arquiteto cearense Armando Lacerda. A cidade que homenageou Padre Cicero é Cariri, no Ceará.

PADRES NA PRISÃO

Não é nosso propósito em julgar a participação de padres em atividades subversivas. Não poderemos furtar-nos ao registro das ocorrências político-sociais, envolvendo pessoas que por sua posição e conduta atingiram toda uma sociedade ou grupo ao qual pertencem.

Os padres, ou os religiosos, diferem

dos seus semelhantes na medida em que se afastam de atitudes provocadoras de mal-estar em meio à sociedade. Sua tarefa não consiste na ação e pregação da violência e sim na persuasão através da palavra de benevolência ainda que toda injustiça deva preocupá-lo sem o direito de executar ou vingá-la.

Ao grupo dos cúmplices de Carlos Marighella pertenciam oito padres dominicanos de São Paulo não terão direito à imunidade canônica se for evidenciada a corresponsabilidade no terrorismo. Resta, porém a apuração de fatos que os caracterize como sacerdotes, apenas pervertidos, ou pervertidos

caracterizados de sacerdotes que nada impossível. No caso afirmado primeira hipótese, são homens que responder por seus atos, suportar as vidas sanções. A outra hipótese, seria a constante generalização da não pública recriminando todos os padres e bispos.